

## Public policies and HIV/AIDS: a review of health services in Presidente Prudente, SP

## Políticas públicas y VIH/SIDA: una revisión de los servicios de salud en Presidente Prudente, SP

## Políticas públicas e HIV/AIDS: um balanço acerca dos serviços de saúde em Presidente Prudente, SP

Mateus Fachin Pedrosa<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0002-9555-0405>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, mateus\_fachin@hotmail.com

Received on: 08/29/2023

Accepted for publication on: 10/10/2023

### Abstract

The main objective of this text was to analyze the processes of structuring of health services in Presidente Prudente, SP in the light of the tensions caused by the HIV/AIDS epidemic in its historical course. To this end, we sought methodological support by means of a narrative bibliographical review on the central themes, as well as efforts to elaborate cartographic products about the organization of health services. Thus, we evaluate that the construction of the health services aimed at HIV/AIDS in Presidente Prudente has presented excellent results and has also put countless efforts in terms of service and efficacy. However, they still present some difficulties in acting beyond the hospital-centric-curative and assistencialist model. Faced with this, we recommend that specialized health services transcend the vision of overflying so that they can access people and immerse themselves in everyday life, because it is in this dimension that the social expression of the disease is organized.

**Keywords:** Public Policies; HIV/AIDS; Health Geography.

### Resumen

El objetivo principal de este texto fue analizar los procesos de estructuración de los servicios de salud en Presidente Prudente, SP a la luz de las tensiones provocadas por la epidemia del VIH/Sida en su trayectoria histórica. Para isso, procuramos apoio metodológico através de uma revisão bibliográfica narrativa sobre os temas centrais, bem como esforços de elaboração de produtos cartográficos sobre a organização dos serviços de saúde. Así, evaluamos que la construcción de los servicios de salud dirigidos al VIH/SIDA en Presidente Prudente ha presentado excelentes resultados y también ha puesto innumerables esfuerzos en términos de servicio y eficacia. Frente a esto, recomendamos que los servicios de salud especializados trasciendan la visión de sobrevuelo para que puedan acceder a las personas y sumergirse en la vida cotidiana, pues es en esta dimensión que se organiza la expresión social de la enfermedad.

**Palabras clave:** Políticas Públicas; VIH/SIDA; Geografía de la Salud.

---

### Resumo

O objetivo deste texto foi analisar os processos de estruturação dos serviços de saúde de Presidente Prudente - SP a luz das tensões causadas pela epidemia do HIV/AIDS em seu percurso histórico. Para isso, buscamos respaldo metodológico por meio da revisão bibliográfica narrativa acerca das temáticas centrais, como também empenhamos esforços na elaboração de produtos cartográficos acerca da organização dos serviços de saúde. Assim, avaliamos que a construção dos serviços de saúde voltados ao HIV/AIDS em Presidente Prudente tem apresentados excelentes resultados e também empenhado inúmeros esforços no que tange o atendimento e eficácia. No entanto, ainda apresentam algumas dificuldades em agir para além do modelo hospitalocêntrico-curativo e assistencialista. Assim, recomendamos que os serviços de saúde especializados transcendam e consigam acessar as pessoas em seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; HIV/AIDS; Geografia da Saúde.

---

### Introduction







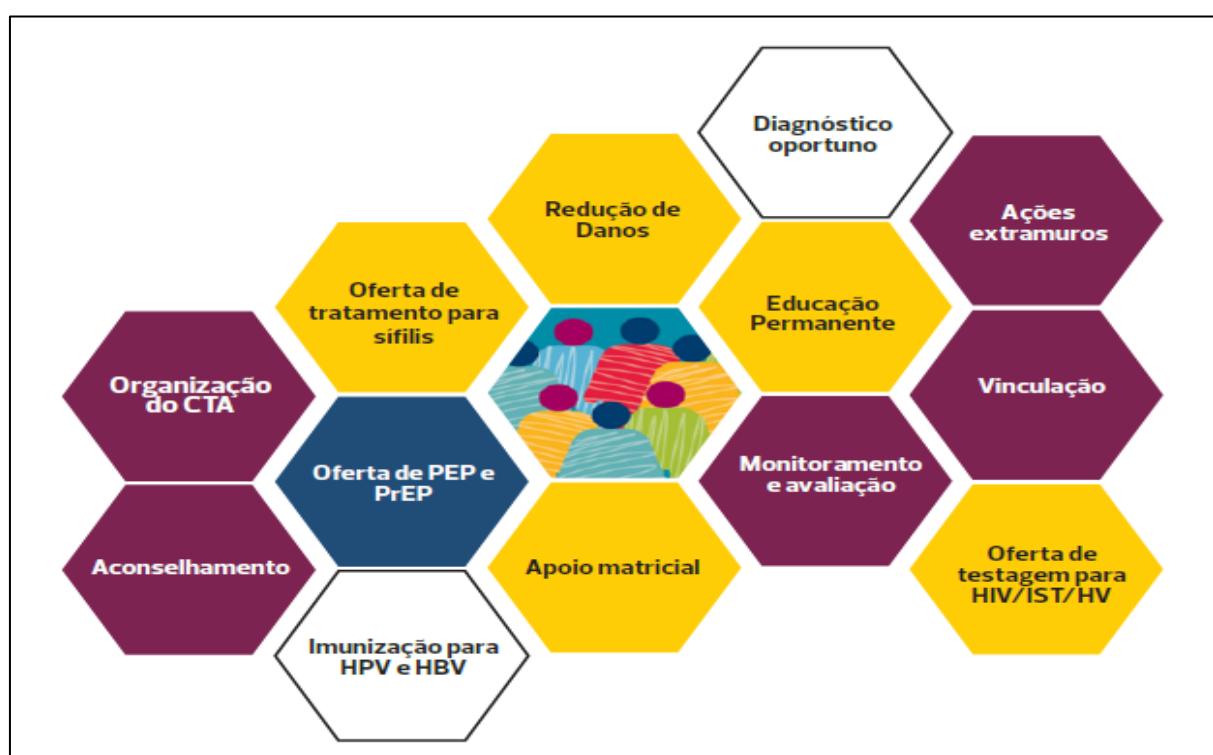
---

<sup>2</sup> “A Norma Operacional Básica é a portaria do governo federal que define objetivos e diretrizes estratégicas para o processo de descentralização e de relações entre as esferas de governo. Esse dispositivo infralegal possui caráter transitório, podendo ser reeditado ou alterado a qualquer momento” (TREVISAN; JUNQUEIRA, 2007, p. 896).









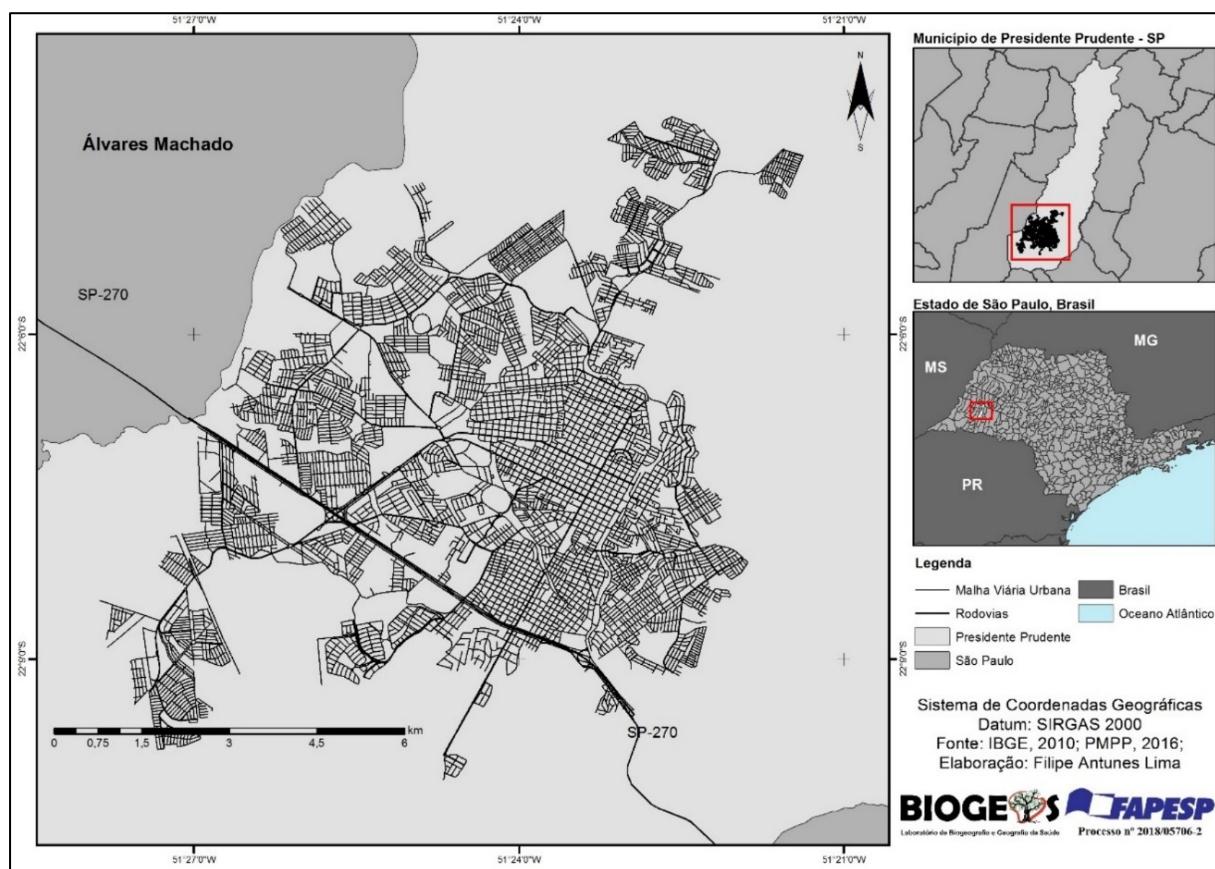
---

<sup>3</sup> “São os segmentos populacionais mais vulneráveis, que deverão ser definidos localmente, com participação comunitária, levando-se em conta os contextos epidemiológicos, socioeconômicos e culturais” (BRASIL, 2010, p. 16).

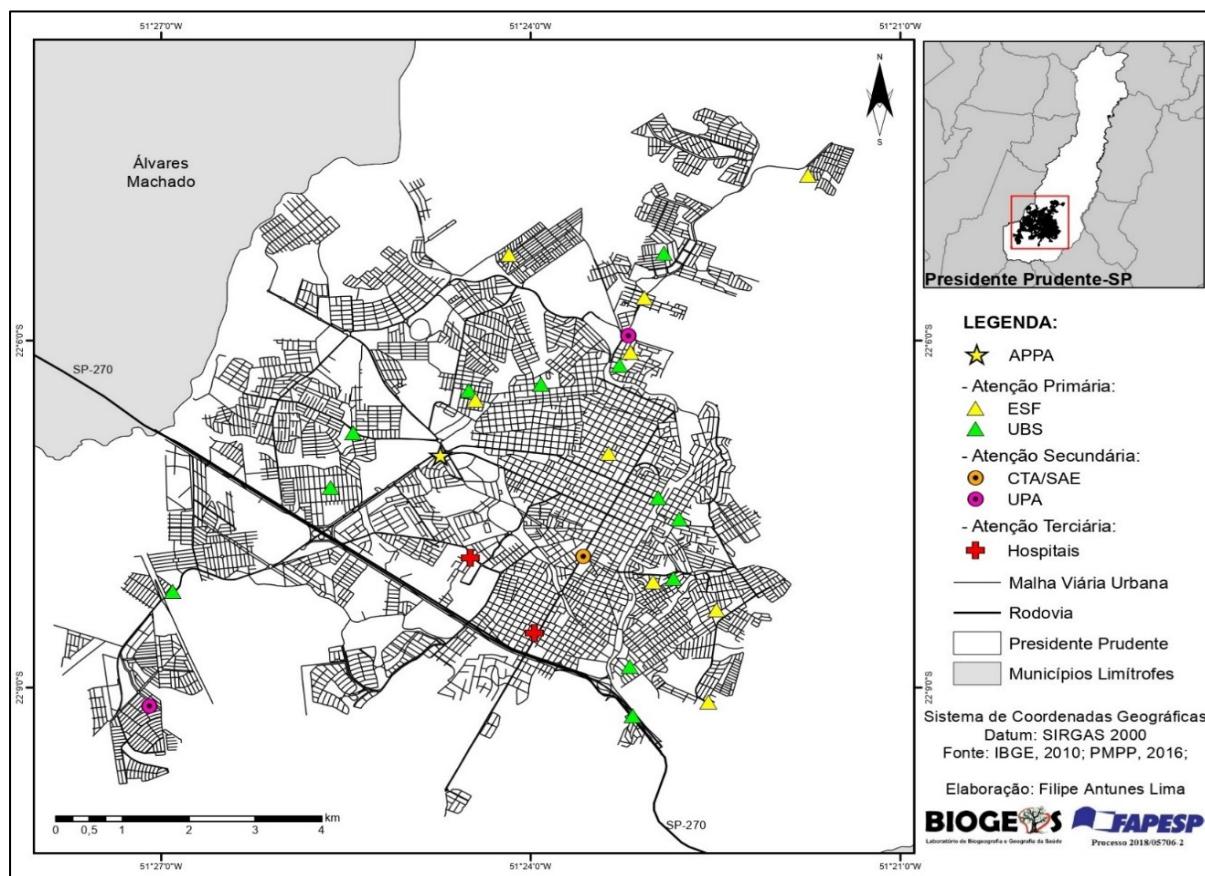
---

<sup>4</sup> “O SAE tem função de suporte ambulatorial, assegura a assistência durante o período de melhora clínica dos pacientes, orienta-os e direciona-os, segundo as necessidades, a outros serviços, e incentiva a adesão ao tratamento e a aceitação dos familiares à nova condição de ter um membro da família [vivendo com o] vírus HIV ou doente de Aids. É também referência para as USF de Municípios vizinhos, além de outras localidades, e pode atender a demanda espontânea que vem ao serviço em busca de aconselhamento pré e pós-teste para HIV e VDRL (Sífilis)” (SILVA, 2007, p. 159).









---

<sup>5</sup> É necessário destacar que a APPA é uma entidade de caráter não-governamental que presta serviços socioeducacionais, portanto, não realiza testagens ou quaisquer outros procedimentos clínicos acerca do HIV/AIDS.









